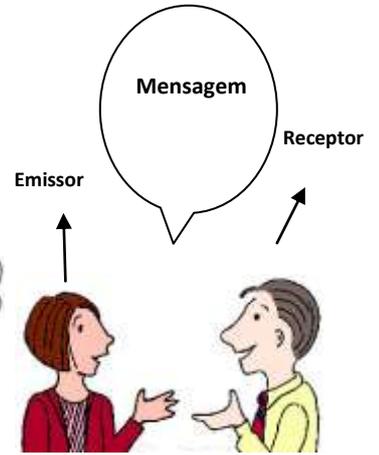


Ficha 1

1.



“Entre nações”



2.

A comunicação entre indivíduos, entre estes, a natureza e com nos próprios é um método de comunicação que desenvolve a troca de informação entre duas ou mais pessoas. Numa comunicação, (diálogo com alguém), deve-se estabelecer o máximo de pontos em comum com a pessoa.

Exemplo: Há sempre mais de um indivíduo no grupo, os indivíduos comunicam-se uns com os outros, face a face ou com a interação de terceiros. Um acto simples, como caminhar na rua e encontrar um amigo e conversar com ele já é uma interação entre eles. Os meios físicos como um simples aperto de mão, um piscar de olho também são considerados, actos discursivos. Para podermos interagir com os outros temos que primeiro conhecermo-nos a nós próprios. Temos que saber viver em sociedade e sermos aceites para podermos interagir com o nosso semelhante. A comunicação entre indivíduos aponta para que a fim de que haja comunicação é necessário o estabelecer vários pontos de contacto, de ligação, entre o comunicador e o receptor.

3.



O silêncio é o não falar. Nesse sentido um indivíduo pode não falar mas está a pensar no seu subconsciente e o silêncio pode ser tão forte como alguém falar.



O implícito por exemplo é pessoas que conseguem identificar situações sem estas estarem visíveis. Ex: numa galeria de arte, um quadro, tem uma imagem mas quem olha não percebe bem o que é mas sabe o que lá está exprimido.



O não dito é uma forma de comunicação em que por exemplo uma pessoa está ao pé de outra e está a pensar em algo e a outra sabe o que ela está a pensar só de olhar para a sua expressão.

Ficha 2



Excesso de informação – A sociedade actual lida com o facto de que hoje em dia, recebe mais informação do que compreende (pede, precisa ou deseja). Todos os dias somos obrigados a absorver informação que não pedimos.

Um indivíduo possui capacidade para avaliar a informação que absorve e decidir se esta é relevante ou não para si.

Ex: De qual copo devemos beber? É como decidir entre dois copos diferentes com a mesma água, (informação).

A informação, para existir, não precisa ser correcta, ao longo do dia, podemos ouvir dezenas de vezes a mesma notícia, mesmo que já saibamos todos os detalhes dela, e mesmo assim ainda a vamos ouvir outra vez, e muitas das vezes nem é informação que nos interesse.

No final de contas estamos a ser expostos a informações em que a nossa única opção é compreendê-la de acordo com a nossa necessidade. Podemos estar a ler uma notícia no jornal e apenas memorizamos a imagem que nela vinha sem sequer tentar compreender a notícia em si, ou as vezes a própria informação que não vem certa ou modificaram por acharam que assim ficava melhor.